

RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO: MAPEAMENTO DOS PROBLEMAS DO ENSINO DA LITERATURA.

A primeira informação importante é que o nome do grupo foi aleatório. A proposta básica era fazer uma pesquisa para que se tivesse em mãos um material concreto que configurasse a realidade de aprendizado e ensino ligado a texto nos três níveis, mas inicialmente nos dois primeiros. Não se pretendia mapear, mesmo porque não sabíamos mapear. O ponto de partida para a pesquisa seriam hipóteses decorrentes de um trabalho feito na área da produção de textos, com grupos diferentes, de idades diferentes. A par disto, a pesquisa pretendia colher e analisar as experiências já realizadas tanto no campo do ensino de língua, como no trabalho com texto - leitura e produção -, de tal forma que nos levou a propor a criação de um Centro de Documentação.

A primeira tarefa do grupo foi conhecer-se uns aos outros através do relato de trabalho, bem como de problemas encontrados aí. Assim foi possível confirmar, dentre outros, a existência de diferença de linguagem e de produção entre grupos de classes sociais diferentes, bem como a diferença de relacionamento e de comportamento do professor com o aluno conforme seu sexo. De modo que a resultante de um primeiro encontro, a busca de conhecimento do outro, mostrou que não só enriquecia a relação (premissa para o futuro trabalho de pesquisa do grupo, como também levava ao reconhecimento de que problemas ou soluções, na área do ensino, estão mais intimamente ligados ao comportamento do professor, que ao brilho de seu conhecimento.

Realizamos, até novembro, três reuniões posteriores ao II Encontro. As três ocorreram em São Paulo, sempre na casa de um dos colegas do grupo. Lemos Uma Escola para o Povo, de Maria Teresa Nidelcoff, que não chegou

a ser discutido, sobretudo porque servirá de subsídio para a pesquisa futura. Pelo momento queremos delimitar a área e os dados a serem pesquisados. Para melhor configurarmos o problema da resistência na linguagem e estruturação de textos produzidos por alunos, foi proposto um tema único de redação, a ser pedida aos alunos por cada um dos professores do grupo, esclarecendo-se que de preferência o aluno contasse uma estória. Este material apenas começou a ser avaliado, estando marcada para a próxima reunião do grupo, além da discussão de sua participação na SBPC, o estudo da linguagem e estruturas dos textos produzidos. Para que este trabalho fosse efetivo, propusemos que todos os colegas do grupo recebessem textos uns dos outros, a fim de fazermos a análise deste material previamente e apresentá-la por ocasião de uma nova reunião.

Entramos em contacto com colegas da área da Sociologia da Educação, os quais se prontificaram a ajudar com orientação bibliográfica, treinamento dos pesquisadores quando da pesquisa, e qualquer outra forma de ajuda que lhes fosse possível.

Continuamos aguardando com muito interesse o envio de relatos de experiências realizadas pelos colegas no 1º, 2º ou 3º níveis, tanto em produção de textos (redação), como no ensino de literatura. Os relatos poderão ser publicados em nosso boletim, e ficam à disposição de interessados. Tanto para o envio de relatos de experiências de ensino, como para contactos indico o seguinte endereço:

Suzi Frankl Sperber
R. Cristóvão Bonini, 904
13.100 Campinas - SP
Tel. (0192) 51-0542

Aceitamos com prazer qualquer novo interessado no trabalho do grupo. Agradecemos com empenho toda contribuição que nos chegue.

Suzi Frankl Sperber